

mento ou filhos, visto a consciência e competência de tais pessoas. Da  
mesma forma, disse que os professores não se deixariam levar por meia  
dúzia de palavras ditas do tribuna, e mais tinha como dever a defesa  
dos direitos dos cidadãos, dos funcionários Públicos. Lamentou que mais um  
vez a Câmara tivesse perdido a oportunidade de impor-se diante de uma  
situação que se delineava como insustentável em Cabo Frio, por atos  
políticos administrativos tendo como referência a inconstância e irres-  
ponsabilidade da Administração Municipal. Adiante, falou que em pro-  
grama da Rádio Cabo Frio, tivera a oportunidade de parabenizar o Vere-  
dor que denunciara o desvio de doze milhões de dólares, notícia já di-  
vulgada na grande imprensa, aduzindo, que a Câmara deveria fazer  
o que hoje fazia o Tribunal de Contas da União, ao condenar o Prefeito e  
funcionários a devolverem o dinheiro desviado ilícitamente. Com relação  
à inconstância do Executivo em relação ao concurso para ingresso ao  
magistério, afirmou que a reparação dos erros impunha-se ao legislati-  
vo como um dever, pois pessoas que honestamente haviam se submeti-  
do ao concurso ou concursos, não podiam ser prejudicadas, no que encir-  
rou sua fala. Não havendo mais Vereadores para o uso da tribuna em  
Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome  
de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que de  
pois de lida, submetida a apreciação pluriária, aprovada, será assinada  
para que produza seus efeitos legais. *Dep. Luiz*

*Antônio Mendes*  
*Luiz Roberto*

Ata do Primeiro Período Sessões  
Ordinário do Primeiro Período Legis-  
lativo, realizado no dia 14 de abril  
de mil novecentos e noventa e dois  
(1992)

Às dezessete horas do dia 14 de abril de mil no-  
vecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Senador Acyr Silva  
de Rocha e com a ocupação da Primeira Sincal pelo Senador Carlos Roberto Sil-  
veira, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezessete,

responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Azevedo de Albuquerque, Adailton Pinto de Andrade, Paulo Roberto Loureiro dos Santos, Felix da Costa Gomes, Fátima dos Santos Almeida, Joaquina Pacheco, José Carlos Elias, Marcos Valério Pereira de Sant'Anna, Orlando Pereira, Osmar Sampaio, Waldemar Silva, Waldemar Lacerda e Waldemar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. Não havendo leitura da Ata por motivos técnicos, o Senhor Presidente após o rito regimental determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que continha os seguintes: Indicação nº 09193, de autoria do Vereador Waldemar Monteiro, assunto: Indico ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal a colocação de bandeira de luz e lâmpada no Avo Joaquim Carvalho Sant'Anna, localizada no Jardim Flamboyant; Requerimento nº 09194, de autoria do Vereador Orlando de Silva Pereira, assunto: Solicito ao Presidente do Conselho, Sr. Sr. Osvaldo Ferraro Neto Junior, documentos do cartório, referentes a Administração da Ex-Presidente Maria Emilia Branco, Projeto de Lei nº 09195, de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva, assunto: Pede a denominar-se Avenida Brasil, a antiga Avo Jorge Veloso, localizada no Bairro B. Gamboa. A seguir, o Senhor Presidente Azevedo Silva da Rocha disse que antes de franquiar a tribuna para os Vereadores presentes, o Município iria receber a Secretaria Municipal de Saúde, Dr. Sandro Oliveira Broune e a Dr. Grizete Velasco Amorim, Diretora do Departamento de Saúde Pública, convidadas para fazerem explanação sobre a campanha de combate ao cólera. A seguir, o Senhor Presidente convidou os Vereadores Osmar Sampaio e Orlando Pereira da Silva para que acompanhassem as convidadas até o Município. A seguir, fez uso da palavra o Dr. Sandro Oliveira Broune, Secretário Municipal de Saúde, descrevendo o que era o cólera, uma doença intestinal aguda, causada pelo vibrião colérico podendo apresentar-se de forma branda, benigna, ou na forma grave podendo causar a morte. Disse que o pandemônio de cólera, era o último ocorrido no mundo, tendo o seu início em 1961 a partir da Indonésia, e, em 1973 atingiu o Sul da África, em 1983 os Estados Unidos e em 1991 a América Latina através do Peru, e assim que se espalhou principalmente por falta de saneamento básico, condições propícias para o seu alojamento. Diante de muitas denúncias sobre "vales negros", poluição da água, esgoto lançado diretamente no rio de Siquira e outros problemas similares, o Dr. Sandro Oliveira Broune admitiu que não havia condições de tais problemas serem resolvidos, aduzindo, que já deveriam ter sido equacionados.

pelas administrações. Prossigando, falou que estavam sendo preparadas três enfermarias no Hospital do IBASCAF, com um total de vinte leitos para atender aos doentes do esôfago. Comunicou ainda, que o Secretário Municipal de Saúde havia encaminhado Projeto ao Secretário de Saúde do Estado, com previsão orçamentária de setenta e dois milhões de cruzeiros, para aquisição de medicamentos, remédios, e outros equipamentos para atendimento às comunidades atingidas pelo esôfago. Disse em complemento que outras medidas dependiam de outras órgãos como FEEMA, FUNASA e CEDAE. Abando a palavra, o Diretor do Departamento de Saúde Pública, Dr. Aníbal Volasco Amorim, afirmou que a chegada da doença era inevitável e mais, lembrou a crise sanitária no país e que a população não fazia uso de sua cidadania não exigindo direitos como o saneamento básico. Comunicou ainda, que o Departamento de Saúde Pública estava priorizando as áreas mais carentes dando assistência permanente e orientando as pessoas quanto ao uso da água e cuidados com os dejetos. Ao final, o Senhor Presidente, Senador Aguiar Silva da Rocha disse que a visto dos médicos havia sido provitosa e colocou a Câmara a disposição com o objetivo de também elaborar no combate ao esôfago. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente franqueou o tribuna aos Senadores escritos em livro próprio. Como primeiro orador inscrito, ouviu o Tribuna o Senador Uelmir Rodrigues de Azevedo dirigindo-se ao FEEMA, para que definitivamente atendesse aos reclamos da comunidade do Bairro Guarany, visto a poluição causada por vazão da Refinaria Nacional de Sal, objeto de vários Requerimentos de seu autor e outras providências, dirigidas ao órgão, até aquela data, sem nenhum resultado, o que já demandava bastante tempo, durante registrado seu protesto. Abordou a seguir, matéria divulgada pelo Jornal do Brasil, quando Igreja, Estado e Prefeitura estão com se mobilizando para resolverem em dois meses a questão dos meninos de Rua, afirmando existir no país um cinturão indústrio que explorava a miséria da infância, edigindo que tal preocupação era uma hipocrisia, por tais providências tinham como objetivo matar o Município do Rio de Janeiro para as autoridades que vivem para a ECO 92, indagando se após o evento os meninos ainda estariam protegidos. A seguir, falou de sua preocupação por não ter visto assinado o Município de Cabo Frio, como comunidade do FUNBERT para a recuperação de estuários, indagando se Cabo Frio

não continuar com suas estradas em péssimo estado, principalmente a Rodovia  
 Amaral Gueto no trecho até São Pedro de Aldia, viciadíssima estrada do norte,  
 com os acidentes se multiplicando, com a amargura do Governador (Padua), no que en-  
 cerrou sua fala. A seguir, abriu a Tribuna ao Senhor Almirante Alonso da Silva Lima,  
 abordando o Projeto de Lei do Executivo, cujo apreciação naquela Reunião pela  
 Câmara, pôs um fim na agonia dos professores concursados, regularizando uma  
 situação que já se afigurava como insustentável. Disse que o Parecer Conjunt  
 das Comissões Técnicas era a certeza de que a situação seria devidamente re-  
 solvida, e, tendo o parecer apurado ao Projeto de Lei, encerrou sua fala. Não havin-  
 do mais assuntos inscritos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmen-  
 to dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias:  
 Aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Obras e Serviços Públicos e  
 encaminhado a Comissão de Educação final o Projeto de Lei nº 120/92; Aprovado  
 os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça com requerimento  
 de urgência nº 022/92 o Projeto de Lei nº 001/92 - Mensagem Executivo nº 004/92;  
 Aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça com o  
 requerimento de urgência nº 020/92 o Projeto de Resolução nº 002/92; Rejeitado  
 o Projeto de Lei nº 009/92; Aprovada a Indicação nº 019/92 e o Requerimen-  
 to nº 021/92. Terminada a Ordem do Dia e não havendo questionadores para  
 fazerem uso da palavra em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou  
 a presente Sessão em nome de Deus. E por contar, mandou que se lavasse a  
 presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação final, aprovada, será  
 assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reúma Segunda Reu  
 nião Ordinária do primeiro pe-  
 ríodo legislativo, realizada no  
 dia 23 de abril de mil nove-  
 centos e noventa e dois (1992).

As dezessete horas do dia 23 de abril  
 de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a  
 Presidência de Venâncio de Souza Silva da Rocha e com